

BULLYING NAS ESCOLAS

Cauane Andrieli Schutz Ribeiro

Saionara Andreina Menezes

Esmeralda Roos

Leandrini Soares do Nascimento

Andrieli Provenz

Álvaro Cielo Mahl (Professor Orientador)

RESUMO

Este trabalho apresenta a descrição de uma atividade e seus resultados, vinculado ao componente curricular de Estágio Básico III do curso de Psicologia da Unoesc Pinhalzinho, que teve como objetivo realizar atividades sobre Bullying numa escola da cidade de Maravilha/SC.

Palavras-chave: Bullying. Escola. Psicologia.

E-mail: esmeraldarroos@gmail.com

O presente texto tem o objetivo de relatar a atividade de Estágio Básico III desenvolvida em uma escola do Oeste de Santa Catarina, em Maravilha/SC, onde realizou-se uma fala inicial sobre o tema seguida de dinâmicas e atividades com estudantes do quarto e quinto anos de um Centro Educacional Infantil com o intuito de disseminar o conhecimento sobre o Bullying e diminuir a ocorrência do mesmo.

Realizamos o primeiro contato com a escola localizada em Maravilha/SC, Oeste de Santa Catarina, com o objetivo de conhecer o ambiente escolar, entender as demandas e ouvir as percepções dos professores e da direção sobre o ambiente escolar. Durante essa visita inicial, identificamos a necessidade de abordar o tema do bullying, uma preocupação expressa tanto pelos educadores quanto pela administração a escola.

Foi-nos, então, solicitado a desenvolver atividades específicas com os estudantes dos quartos e quintos anos, nos períodos matutino e vespertino.

Iniciamos as atividades apresentando-nos às turmas, explicando o curso que estávamos realizando e introduzindo o tema bullying de maneira acessível e envolvente. Para isso, propomos uma dinâmica em que cada estudante desenhasse, em um período de dez minutos, algo ou alguém que despertasse nele um sentimento de amor, afeto ou carinho, podendo ser um familiar, alguma brincadeira ou uma comida, por exemplo. Após a conclusão dos desenhos, os estudantes trocaram suas criações entre si e, em seguida, foram convidados a amassar o desenho do colega.

Essa atividade foi planejada para promover uma reflexão sobre empatia e respeito. Ao amassar o desenho do colega, os estudantes puderam vivenciar, de forma simbólica, o impacto negativo de ações desrespeitosas, o sentimento de ver algo que amam sendo destruído pelo colega e, também, destruído simbolicamente o que o colega mais ama. Percebemos que nem todos quiseram amassar o desenho do outro. Quando questionamos os motivos, disseram que não podiam fazer isso com o colega, pois a folha representava o que era importante para esse.

Em seguida, conduzimos uma discussão sobre a importância de não fazer aos outros o que não gostaríamos que fizessem conosco. Pedimos aos estudantes que compartilhassem como se sentiram ao amassar o desenho do colega e utilizamos essas respostas para explicar que o bullying é uma forma de comportamento repetitivo que causa sofrimento a outra pessoa; ainda usando a dinâmica conseguimos explicar que brincadeiras deixam de ser brincadeiras quando afetam negativamente o colega, e mesmo que um pedido de desculpas seja feito, o sentimento pode perdurar por muito tempo na vítima de bullying.

Destacamos as diferentes formas de bullying, incluindo:

Físico: Ações como bater ou empurrar.

Verbal: Ofensas e insultos.

Social: Exclusão de grupos e disseminação de boatos.

Cibernético: Ações realizadas pela internet, como mensagens ofensivas ou ataques em redes sociais.

Reforçamos a importância do respeito mútuo e da necessidade de denunciar casos de bullying a um adulto de confiança, para que medidas possam ser tomadas. A atividade foi muito bem recebida pelos estudantes, muitos dos quais se emocionaram e compartilharam relatos pessoais sobre suas experiências. Acolhemos cada um individualmente, oferecendo apoio e reforçando a importância de um ambiente escolar seguro e respeitoso.

Ao final das atividades, concluiu-se que a dinâmica teve um impacto significativo nas turmas. Os estudantes demonstraram uma compreensão mais profunda sobre o bullying e a importância da empatia. A experiência foi enriquecedora tanto para os estudantes quanto para nós, estagiárias, destacando a relevância de ações educativas que promovam o respeito e a convivência harmoniosa no ambiente escolar. Além disso, durante a execução da atividade, observamos que os estudantes estavam profundamente engajados e participativos. Também aproveitamos a oportunidade para explicar aos alunos que o bullying pode ter consequências graves e duradouras para as vítimas, incluindo problemas emocionais e psicológicos. Enfatizamos a importância de criar um ambiente escolar onde todos se sintam seguros e respeitados. Para isso, é fundamental que cada estudante se sinta responsável por suas ações e compreenda o impacto que elas podem ter sobre os outros.

A resposta dos estudantes foi extremamente positiva. Muitos deles expressaram gratidão pela oportunidade de discutir um tema tão importante e compartilharam que se sentiam mais preparados para lidar com situações de bullying no futuro. A direção e os professores da escola se mostraram satisfeitos com a iniciativa e destacaram a importância de continuar promovendo atividades educativas sobre o tema. Concluímos que a atividade de Estágio Básico III realizada no Centro Educacional Infantil foi de grande relevância para nossa formação acadêmica.

INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Conseguimos não apenas disseminar conhecimento sobre o bullying, mas também promover uma reflexão profunda sobre empatia e respeito entre os estudantes. A experiência reforçou a importância de ações educativas contínuas para a construção de um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos, incluindo a importância que a psicologia tem dentro das escolas e fora delas.

Imagens relacionadas
Realização da atividade



Fonte: Autores

Realização da atividade



Fonte: Autores

Realização da atividade



Fonte: Fonte da imagem

Realização da atividade



Fonte: Autores

Realização da atividade



Fonte: Autores